

Faltam informações

Mais ilustrativo dos motivos da distorção idade-série é o caso de Patrícia Rosa Costa de Souza, 17. "Tive uma pequena dificuldade na 5ª e na 6ª séries. Eu tinha enxaquecas. Além disso, (nesse período) eu tinha mê mudado. Eu morava em Goiânia e, lá, a média era mais alta, mas o conteúdo era atrasado. Aqui, era mais adiantado. As minhas crises eram tão fortes que eu chegava a vomitar e não conseguia nem ficar em pé", explica.

Patrícia diz que foi mudada para uma turma de aceleração sem o consentimento dos pais. Em busca de informações, procurou a direção da escola e a Administração Regional de Ceilândia. Não considerou as explicações satisfatórias. Temendo perder o direito de fazer o PAS, ela acabou procurando, no dia 18 passado, a Promotoria de

Justiça de Defesa da Educação (Proeduc) do Ministério Público do Distrito Federal, onde protocolou um termo de declaração em que questiona o processo de matrícula no grupo de aprendizagem acelerada.

"Todo mundo dessa sala queria fazer o regular para fazer o PAS. O que eu quero é concluir a 8ª série", conta Diego Hudson Queiroz da Silva, 17 anos, aluno do CEM 2. Reprovado três vezes na 8ª série, ele faz estágio na área de Administração no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e diz não ter maiores problemas de aprendizagem. Por que está atrasado? "Ah, foi brincadeira excessiva", desconfessa.

A mesma apreensão é compartilhada por Nildete Lima de Araújo. Aos 35 anos e mãe de quatro filhos, ela é um caso a parte nas turmas de aprendi-

zagem acelerada do CEM 2. "Não espero nada (desse programa), porque não é isso que eu quero. Qual preparação teremos para entrar na faculdade, no mercado de trabalho? Se quiséssemos a aceleração, teríamos procurado instituições específicas para isso", reclama. Nildete está há dez anos afastada das salas de aulas — por necessidade, segundo ela, que ganhava a vida como empregada doméstica até recentemente.

A subsecretária Ana Carmina Santana busca tranquilizar os estudantes. "O aluno tem a opção de participar ou não do programa. Na verdade, eles estão duvidando do que estamos informando, mas eles foram informados sim. Quando o programa começar, a própria direção da unidade de ensino os convocará e eles farão a opção", esclarece.